

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A IDADE MÉDIA NACIONAL

O Brasil desencaixou. Desencaixou e passou a ro-dar no fuso paraguaio. Lá, como se sabe, depois de peculiar processo, o presidente Fernando Lugo foi impedido, assumindo o vice-presidente. Também não amputaram a Lugo os direitos políticos. Dizem os gol-pistas de lá, como os daqui, que o processo de impedi-mento seguiu os trâmites legais, que não houve aten-tado à Constituição nem violência física. Aqui, como também se sabe, os golpistas mantiveram os ritos, não promoveram violência (as pancadarias de antes e de depois do golpe não contam, claro) e garantiram direi-tos políticos à presidente impedida.

Dizia o Carlos Marx que a história só se repete como farsa; bela frase, mas um erro rotundo. A Segunda Guer-ra Mundial reencenou tragicamente a Primeira, as duas resultando da estúpida competição por mercados entre imperialismos expansionistas. A guerra do Vietnã é a da Coréia, só que com inovação tecnológica: a bomba de napalm, despejada sobre populações civis. O golpe brasileiro de 2016 não reprisa 1964, mas o paraguaio de 2002, em sua mais pura essência política: uma condenação sem provas, os legisladores maculando o mandato que detinham; uma concessão de direitos po-líticos que não possuíam autoridade constitucional para outorgar. Garantir os direitos políticos de Dilma Rous-seff é tanto indício de golpe de Estado quanto cassar seu mandato: o de reescrever a Constituição pela força tirânica de maioria institucional.

O país ingressa em sua Idade Média. Os conser-vadores dominam as instituições do Executivo, do Le-gislativo e do Judiciário com base em inegável maioria ocasional. Não é por isso, apenas, que são golpistas, mas pelo uso soberbo do poder. Assim como a Idade Média e o absolutismo só foram unânicos pela re-pressão, o conservadorismo hegemônico só se sus-temta pela asfixia da divergência. Asfixia de que não está ausente a chantagem da vida privada de alguns, como bem a conhecem ilustres membros do Judiciário e do Legislativo, e violência nas ruas, com a brutalida-de que for necessária.

Só entregarão o poder por via democrática se, mul-tiplicando fogueiras, não puderem evitá-lo.

Wanderley Guilherme dos Santos.
Cientista Político, Professor aposentado da UFRJ.

Segunda Opinião, 16 de setembro de 2016
<http://insightnet.com.br/segundaopinia/>.

1. Ao destacar, entre parênteses, no primeiro parágrafo, que "(as pancadarias de antes e de depois do golpe não contam, claro)", o autor pretendeu:
 - A) apontar, com ironia, a relação – negada – de autori-dades e dos demais setores pró-*impeachment* com os atos de violência praticados por civis e policiais contra manifestantes que se opunham ao golpe.
 - B) frisar que os atos de violência ocorridos durante as manifestações não foram considerados, porque, na verdade, foram praticados pelos dois lados.

- C) isentar de responsabilidades pela violência contra manifestantes as autoridades e setores da mídia engajados na defesa do mandato da Presidenta da República.
- D) lembrar que, tanto aqui quanto no Paraguai, os episódios de violência contra manifestantes de direita são sempre ignorados pela mídia anti-governamental.
- E) ressaltar que os confrontos ocorridos entre mani-festantes golpistas e legalistas não contaram para definir a votação do *impeachment* da Presidenta da República.

2. O trecho "(...) o de reescrever a Constituição pela força tirânica de maioria institucional.", no final do segundo parágrafo, refere-se:
 - A) a uma condenação, sem provas, da Presidenta da República.
 - B) à ideia de que Carlos Marx estava errado e de que a história, na verdade, se repete.
 - C) ao fato de que, tendo sido consumado um golpe parlamentar, o próximo passo será a mudança forçada da Constituição pela maioria golpista.
 - D) à concessão de direitos políticos que os parla-mentares não possuíam autoridade constituicio-nal para outorgar.
 - E) às semelhanças existentes entre a violação da Constituição praticada pelos que cassaram o mandato da Presidenta da República e os que promoveram as duas grandes guerras mundiais.
3. No trecho "Dizia o Carlos Marx que a história só se repete como farsa; bela frase, **mas** um erro rotundo.", que inicia o segundo parágrafo, a con-junção **mas** pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:
 - A) também.
 - B) portanto.
 - C) entretanto.
 - D) contrariamente.
 - E) afinal.

TEXTO 2

"APAGAR-ME

Apagar-me
diluir-me
desmanchar-me
até que depois
de mim
de nós
de tudo
não reste mais
que o charme."

- Paulo Leminski,

4. É correto afirmar que, nesse seu belo poema, Paulo Leminski pôs no centro de sua estratégia poética o uso intensivo da:
 - A) acentuação de palavras.
 - B) colocação de pronomes oblíquos.
 - C) regência verbal.
 - D) colocação de pronomes retos.
 - E) tipologia textual.

TEXTO 3

PNEUMOTÓRAX

“Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.

.....

- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”

Manuel Bandeira (1886-1968), poeta, acadêmico e professor de literatura hispano-americana da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (atual UFRJ).

5. No verso “- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”, o médico, pelas mãos do poeta, sintetiza o estado de seu paciente tuberculoso. Considerado todo o poema, é correto afirmar que nesse verso final:

- A) predominam o otimismo e o bom humor diante da adversidade.
- B) a esperança da cura é entregue ao acaso.
- C) estão representados o abandono, a solidão, a insensibilidade.
- D) aparecem, combinados, o drama, a ironia, a tragédia, a resignação.
- E) o escárnio e o cinismo sobrepõem-se à misericórdia.

6. Diante do avanço conservador, há debates polêmicos em curso sobre a existência ou não de uma “nova direita”. Há um novo fenômeno, há novas estratégias ou simplesmente há mais do mesmo?

O professor Emir Sader considera que uma “nova direita” surgiu quando ela assumiu a ideologia e os projetos econômicos do neoliberalismo em resposta ao esgotamento do desenvolvimentismo e à crise do socialismo e do estado de bem-estar social, entre os anos 80 e 90.

Adaptado de A direita avança, de Vitor Taveira. Revista Caros Amigos, n° 231, 2016.

Ao tomar como referência o trecho sublinhado, quanto à concordância verbal, é correto afirmar que o verbo **haver** é:

- A) variável antes de numerais.
- B) invariável quando acompanha locuções no plural.
- C) impessoal antes de locuções adjetivas.
- D) impessoal, se empregado com o sentido de ‘existir’.
- E) variável com o sentido de ‘acontecer’.

TEXTO 4

APERTEM OS CINTOS, ESTAMOS ENTRANDO NA ERA DA PÓS-VERDADE

Pós-verdade parece mais uma expressão de impacto para chamar a atenção de um público saturado de informações e inclinado para a alienação noticiosa. Mas o fato é que estamos diante de um (1) **fenômeno** que já começou a mudar nossos comportamentos e valores em relação aos conceitos tradicionais de verdade, mentira, honestidade e desonestidade, credibilidade e dúvida.

Segundo a revista *The Economist*, o mundo contemporâneo está substituindo os fatos por indícios, percepções por convicções, distorções por vieses. Estamos saindo da dicotomia tradicional entre certo ou errado, bom ou mau, justo ou injusto, fatos ou versões, verdade ou mentira para ingressarmos numa era de avaliações fluidas, terminologias vagas ou juízos baseados mais em sensações do que em evidências. A verossimilhança ganhou mais peso que a comprovação.

A pós-verdade, um termo já incorporado ao vocabulário da mídia mundial, é parte de um processo inédito provocado essencialmente pela avalanche de informações gerada pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Com tanta informação ao nosso redor é inevitável que surjam dezenas e até centenas de versões sobre um mesmo fato. A consequência também inevitável foi a relativização dos conceitos e sentenças.

Tudo torna-se mais sério e complexo quando se combina com a teoria da “cognição preguiçosa”, criada pelo psicólogo e prêmio Nobel Daniel Kahneman, para quem as pessoas tendem a ignorar fatos, dados e eventos que obriguem o cérebro a um esforço adicional.

Trechos adaptados do original **Apertem os cintos, estamos entrando na era da pós-verdade**, de Carlos Castilho, Pós-doutorando no POSJOR/UFSC e membro da diretoria do Observatório da Imprensa. Publicado em OBJETHOS | *Observatório da Ética Jornalística*. <https://objethos.wordpress.com/2016/09/26/comentario-da-semana-apertem-os-cintos-estamos-entrando-na-era-da-pos-verdade/>

7. No primeiro parágrafo do TEXTO 4, o termo (1) **fenômeno**, em destaque, está acentuado conforme a mesma regra utilizada para acentuar a palavra:

- A) mídia.
- B) pós.
- C) inevitável.
- D) também.
- E) é.

8. Quanto à tipologia textual que caracteriza o terceiro parágrafo do TEXTO 4, é correto afirmar que:

- A) predominam, combinadas, características da narração e da descrição.
- B) estão presentes, exclusivamente, as marcas da descrição.
- C) estão presentes, exclusivamente, as marcas da dissertação argumentativa.
- D) há as marcas dos três tipos de texto, com predomínio da descrição.
- E) estão presentes, apenas, as marcas da narração.



9. O verbete **golpista** é assim descrito no dicionário HOUAISS da língua portuguesa:

- “adjetivo e substantivo de dois gêneros
 - 1 que ou aquele que dá golpe (“manobra desleal” e “golpe de Estado”) ou golpes
 - 2 que ou quem é favorável a golpe(s) de Estado”

Como substantivo, **golpista** apresenta uma só forma para o gênero masculino e o gênero feminino. A distinção de gênero deve ser feita com o

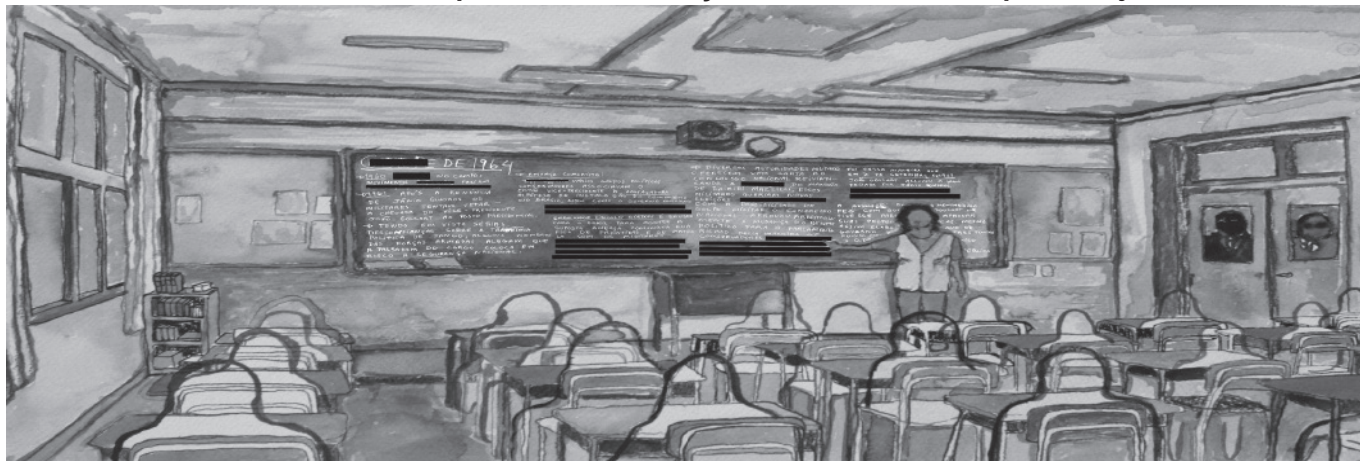
uso dos artigos **o, a, um, uma** ou de outros determinantes (**o golpista, a golpista, um golpista, uma golpista**).

Marque a alternativa em que aparece, também, um substantivo biforme, aquele que apresenta duas formas diferentes, uma para o gênero masculino e outra para o gênero feminino.

- A) idiota – fã – selvagem – compatriota.
- B) camarada – estudante – jovem – intérprete.
- C) policial – doente – agente – parlamentar.
- D) mártir – suicida – artista – equilibrista.
- E) servente – jornalista – traidor – jurista.

10. Considere o texto a seguir:

“Movimento apoiado por conservadores motiva sindicâncias contra professores e provoca censura nas aulas em estados e municípios, onde a restrição de liberdade de expressão já é lei.”



Janeth de Souza terminou de dar suas aulas de inglês no Instituto de Educação Rangel Pestana, em Nova Iguaçu, e estava a caminho de casa quando recebeu um telefonema. Deveria comparecer (1) a Diretoria Regional de Educação Metropolitana I para responder (2) a uma sindicância. Chegando lá, foi informada de que havia uma “denúncia anônima” feita (3) aquela Diretoria: um vídeo de 40 minutos de uma de suas aulas, em que explicava (4) a alunos porque os professores entrariam em greve. Janeth estava sendo acusada de “doutrinação ideológica” – um termo que nunca tinha ouvido em seus mais de 30 anos de profissão.

Adaptado de Escola Sem Partido caça bruxas nas salas de aula, de Andrea Dip. Pública | Agência de Reportagem e Jornalismo Investigativo | agosto de 2016. <http://apublica.org/2016/08/escola-sem-partido-caca-bruxas-nas-salas-de-aula/>

Atente para os termos (1), (2), (3) e (4) em destaque no texto. A seguir, assinale, dentre as alternativas adiante, aquela que apresenta a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

- A) (1) a; (2) à; (3) àquela; (4) à.
- B) (1) à; (2) a; (3) àquela; (4) a.
- C) (1) à; (2) à; (3) aquela; (4) a.
- D) (1) à; (2) à; (3) àquela; (4) à.
- E) (1) a; (2) a; (3) aquela; (4) a.

11. Considere o texto a seguir:

“O tradicional colégio Pedro II, escola federal fundada em 1837, no Rio, não tem mais uniformes masculino e feminino. Na prática, o uso de saias está autorizado para os meninos, que podem usá-las livremente. Desde maio deste ano, o Pedro II adota nas listas de chamada o nome social escolhido por alunos e alunas transexuais”.

Adaptado de **Colégio Pedro II, no Rio, libera saia para meninos**. Estadão, 20/09/2016.

<http://educacao.estadao.com.br/noticias/geral.colégio-pedro-ii-no-rio-libera-saia-para-meninos,10000077010>

Para o estabelecimento da coesão textual, são diversos os recursos disponíveis na língua portuguesa. Entre eles estão os pronomes. O termo **las**, em destaque no primeiro parágrafo, trata-se de pronome pessoal:

- A) reto, que se refere à palavra alunas.
- B) oblíquo átono, que se refere à palavra transexuais.
- C) reto, que se refere à palavra listas.
- D) oblíquo tônico, que refere-se à palavra meninos.
- E) oblíquo átono, que se refere à palavra saias.

12. Considere o seguinte contexto:

Durante um julgamento, em agosto deste ano, o ministro Ricardo Lewandowski passou, assim, a palavra à colega Cármen Lúcia, que o substituiria na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF): “Então eu concedo a palavra à eminente ministra Cármen Lúcia, nossa presidenta eleita... ou presidente?”

A ministra – em alusão à preferência da então presidenta afastada Dilma Rousseff pelo termo **presidenta** – respondeu: “Eu fui estudante e eu sou amante da língua portuguesa. Acho que o cargo é de presidente, não é não?”, disse, rindo.

Inconveniências à parte, o fato é que ambas as formas são aceitas para designar uma mulher que assume a presidência de qualquer órgão ou do país. **Presidenta** ou **presidente**. No dicionário ‘Houaiss’, por exemplo, está consignado o termo **presidenta** para definir ‘mulher que preside (algo)’ ou ‘mulher que se elege para a presidência de um país’. O termo, portanto, é vernáculo.

Leia, atentamente, os três títulos e subtítulos selecionados da repercussão que o episódio teve na mídia e assinale a alternativa correta:

(1) “Cármen Lúcia pede para ser chamada de ‘presidente’ em vez de ‘presidenta” | G1;

(2) “Presidenta ou presidente?

Cármen Lúcia assume o STF e recusa-se ser chamada pelo feminino de presidente” | Revista Carta Capital;

(3) “Carmen Lúcia revogou a invencione arrogante de Dilma” | Revista Veja.

- A) As manchetes (2) e (1) expressam, igualmente, mais isenção.
- B) A manchete (1) expressa mais isenção do que as demais.

- C) A manchete (2) parece mais intolerante do que a manchete (3).
- D) As manchetes (2) e (3) expressam, igualmente, menos isenção.
- E) A manchete (3) afronta, igualmente as duas autoridades a que se refere.

TEXTO 5



“A mulher que usa roupas provocativas não pode reclamar se for estuprada.”

A frase, capaz de provocar calafrios, é alvo de concordância de um em cada três brasileiros, segundo pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Mesmo entre as mulheres, 30% concordam com esse raciocínio, que culpa a vítima pela violência sexual sofrida.

No Brasil, uma mulher é estuprada a cada 11 minutos, conforme registros oficiais. Estimativas apontam, no entanto, que apenas 10% dessas agressões sexuais são registradas, o que sugere uma cifra oculta de até 500 mil estupros anuais. O levantamento mostrou também que a porcentagem de concordância com a frase é a mesma entre homens e mulheres: 30%.

A percepção de que a mulher que usa “roupas provocativas” é culpada caso sofra um estupro é maior entre pessoas que têm apenas o ensino fundamental (41%), moradores de cidades de até 50 mil habitantes (37%) e pessoas acima dos 60 anos (44%). Essa convicção tem menos apelo entre os que possuem ensino superior (16%) e têm até 34 anos (23%).

Outra frase apresentada aos entrevistados foi “mulheres que se dão ao respeito não são estupradas”, com a qual 37% dos entrevistados concordaram. Nesse caso, o índice foi maior entre os homens (42%) do que entre as mulheres (32%).”

Adaptado de <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2016/09/21/um-em-cada-3-brasileiros-concorda-que-mulher-tem-culpa-por-estupro-diz-pesquisa-htm#comentarios>

13. As aspas são um sinal de pontuação, cuja principal finalidade é destacar alguma parte de um texto, distinguindo-a do restante, com propósitos definidos. São sinais simples que podem expressar sentidos complexos.

Considerada a íntegra do TEXTO 5, é correto afirmar que as aspas utilizadas na expressão “**roupas provocativas**”, no início do terceiro parágrafo servem para destacar que:

- A) 1. a substantivação, por meio do termo “provocativas” está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a relação de causa-consequência de fato existente entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, apontada por um terço dos pesquisados, é inquestionável.
- B) 1. a pronominalização, por meio do termo “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que é válido aceitar a relação de causa-consequência, de fato existente, entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, uma vez que foi apontada por um terço dos pesquisados.
- C) 1. a adjetivação, por meio do termo “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que é questionável aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados.
- D) 1. a locução verbal “roupas provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados, é questionável.
- E) 1. a locução adjetiva “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados, é questionável.

14. “A frase, capaz de (1) **provocar** calafrios, é alvo de concordância de um em cada três brasileiros, segundo pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Mesmo entre as mulheres, 30% (2) **concordam** com esse raciocínio, que culpa a vítima pela violência sexual sofrida.”

Quanto à regência com que se apresentam nesse trecho do TEXTO 5, os verbos numerados e sublinhados são, respectivamente:

- A) (1) transitivo direto; (2) transitivo indireto.
- B) (1) transitivo indireto; (2) intransitivo.
- C) (1) intransitivo; (2) transitivo indireto.
- D) (1) bitransitivo; (2) intransitivo.
- E) (1) transitivo indireto; (2) transitivo indireto.

15. “No Brasil, uma mulher é estuprada a cada 11 minutos, conforme registros oficiais.”

Em relação a esse trecho do TEXTO 5, é correto afirmar que as vírgulas foram empregadas, respectivamente, para:

- A) separar a locução adverbial “No Brasil” e marcar uma pausa respiratória.
- B) marcar uma pausa respiratória e separar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.
- C) isolar a oração “uma mulher é estuprada a cada 11 minutos” e marcar uma pausa estilística.

- D) separar a locução adverbial “No Brasil” e separar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.
- E) priorizar a locução adverbial “No Brasil” e secundarizar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.

16. Considere o texto a seguir:

“O país passou, sem escala, dos anacolutos de Dilma Rousseff às mesóclises de Temer. De um ponto de vista (digamos) psíquico-gramatical, a mudança faz o desfavor de sugerir que não há meio termo para o ser brasileiro: ou tropeçamos a cada passo na desestruturação lógica e sintática, tentando fazer com que palavras e coisas se encaixem a golpes de marreta, ou caímos na cafonice bacharelesca que azeita as engrenagens do discurso enquanto o afasta da fala popular e o torna marotamente difícil, concebido menos para se comunicar com cidadãos do que para mesmerizar multidões. Em algum lugar profundo de nossa mentalidade, há uma placa de bronze na qual, sob uma efígie de Rui Barbosa e com nota de rodapé informando tratar-se de tradução do latim, está gravada esta mentira: “Falar enrolado é sinal de uma inteligência superior”.”

Trecho decupado de **Temer e a mesóclise: o homem pronominal**, de Sérgio Rodrigues. 30 de maio de 2016.

<http://www.melhordizendo.com/temer-e-mesoclise-o-homem-pronominal/>

Marque a alternativa que define, corretamente, a figura de linguagem associada pelo autor ao modo de expressão da então presidente afastada Dilma Rousseff.

- A) Repetição de palavra(s) no início de cada frase.
- B) Omissão de termos facilmente subentendidos.
- C) Quebra da estruturação sintática, pela qual termos da frase ficam sem função sintática.
- D) Concordância ideológica, que se faz pela ideia e não de palavra para palavra.
- E) Atenuação, abrandamento de determinadas expressões chocantes.

17. Considere o texto a seguir:

A sessão da Câmara Federal de 17 de abril de 2016, que aprovou a abertura do processo de *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff, causou profundo impacto na sociedade brasileira. Não apenas pela gravidade institucional da matéria e da decisão, mas também por ter revelado limitações e contradições de grande parte dos parlamentares; todos eles eleitos pelo voto popular. Um verdadeiro choque para muitos brasileiros.

Recolhido de **“PELA LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL, VOTO SIM!”**

<http://noticias.r7.com/blogs/portugues-de-brasileiro/pela-lingua-portuguesa-do-brasil-voto-sim-20160417/>

Dentre as bizarrices ditas durante as indevidas declarações de voto, chamaram atenção diversos atropelos à norma culta da língua portuguesa, conforme citado nas alternativas adiante.

Assinale a única alternativa em que não ocorre falha de concordância:

- A) “Pelos corretor de seguro”.
- B) “Em respeito às instituição democrática”.
- C) “A juventude ocupou dezenas de escola”.
- D) “Com isso, ocorre a perca total”.
- E) “Eu voto contra a democracia desses cara”.

TORQUATO NETO: LITERATO CANTABILE

O poeta piauiense Torquato Neto, morto prematuramente em 1972, foi um dos grandes nomes da contracultura brasileira, nos anos 1960. O texto adiante é parte da primeira estrofe de seu marcante poema "Literato Cantabile".

"agora não se fala mais
toda palavra guarda uma cilada
(...)"

18. Se coubesse alterar (na verdade, estragar, não é mesmo?!) os versos do poeta, introduzindo, entre o primeiro e o segundo verso, uma conjunção coordenativa conclusiva (a que, obviamente, indica a conclusão de uma ideia), deveríamos optar por:
- A) porque.
B) contudo.
C) logo.
D) e.
E) porém.
19. Caso quiséssemos estragar ainda mais o belíssimo poema de Torquato Neto, poderíamos, por exemplo, ousar substituir, por um sinônimo ou, pior, por um antônimo, o termo "*cilada*" – tão eloquente e esteticamente adequado ao poema e ao seu contexto sócio-histórico-cultural. Assinale a única alternativa que apresenta um termo antônimo de "*cilada*":
- A) ardil.
B) lisura.
C) emboscada.
D) armação.
E) traição.
20. No belo e profundo verso "*toda palavra guarda uma cilada*" podemos encontrar:
- A) 3 dissílabos e 2 trissílabos.
B) 1 monossílabo, 2 dissílabos e 2 trissílabos.
C) 2 monossílabos, 2 dissílabos e 1 trissílabo.
D) 1 monossílabo, 2 dissílabos e 2 trissílabos.
E) 2 dissílabos e 3 trissílabos.

LEGISLAÇÃO

21. De acordo com José dos Santos Carvalho Filho, "a posse é ato da investidura pelo qual ficam atribuídos ao servidor as prerrogativas, os direitos e os deveres do cargo. É o ato de posse que completa a investidura, espelhando uma verdadeira *conditio iuris* para o exercício da função pública. É o momento em que o servidor assume o compromisso do

fiel cumprimento dos deveres e atribuições. Com a posse, completa-se também a relação estatutária da qual fazem parte o Estado, de um lado, e o servidor, de outro". Carlos, candidato ao concurso para o cargo de Assistente em Administração da UFRJ, foi aprovado em primeiro lugar e convocado para tomar posse. Nos termos da Lei nº 8112/90, é correto afirmar que a posse de Carlos:

- A) dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, em qualquer situação.
B) ocorrerá no prazo de quinze dias contados da publicação do ato de provimento.
C) poderá dar-se mediante procuração específica.
D) não depende de prévia inspeção médica oficial.
E) ocorrerá no prazo de cinco dias contados da publicação do ato de provimento.

22. Para o autor José dos Santos Carvalho Filho, "estabilidade é o direito outorgado ao servidor estatutário, nomeado em virtude de concurso público, de permanecer no serviço público após um período de efetivo exercício". Joana é servidora pública federal, investida no cargo de Arquivista há cinco anos. Após passar pelo estágio probatório, Joana adquiriu a estabilidade. Considerando o dispositivo constitucional, que trata da estabilidade no serviço público, Joana, servidora estável, só perderá o cargo:

I – em virtude de sentença judicial transitada em julgado;

II – mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa;

III – mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma da lei complementar, assegurada ampla defesa.

Está(ão) harmônico(s) com as regras da Constituição o(s) item(ns):

- A) I, somente.
B) II, somente.
C) II e III, somente.
D) I e III, somente.
E) I, II e III.

23. "No regime administrativo disciplinar, o instituto da prescrição acarreta a extinção da punibilidade e visa a punir inércia da Administração que, sabendo do suposto ilícito, não diligencia na exigida apuração, embora já tivesse elementos para fazê-lo."

Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle.
www.cgu.gov.br

Vinicius é servidor público federal investido no cargo de enfermeiro desde 2010. Em 2015, ele foi convocado a fazer parte de uma Comissão de Sindicância para apurar ilícito administrativo. Ao produzir o relatório final, Vinicius e os demais membros da Comissão fizeram um estudo detalhado acerca do Instituto da prescrição administrativa a fim de se chegar à decisão final. Sobre a prescrição, de acordo com a Lei nº 8112/90, a Comissão deve considerar que:

- A) o prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato ocorreu.
- B) a abertura de sindicância ou instauração de processo disciplinar não interrompe a prescrição.
- C) a ação disciplinar prescreverá em dois anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
- D) a ação disciplinar prescreverá em 180 dias, quanto à pena de suspensão.
- E) a ação disciplinar prescreverá em cinco anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
- 24.** “A Lei nº 12.527/2011 regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas. Essa norma entrou em vigor em 16 de maio de 2012 e criou mecanismos que possibilitam, a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos ou entidades.”
- LAI: A Lei de Acesso à Informação. Governo Federal.
www.acessoainformacao.gov.br
- Acerca da Lei nº 12.527/2011, é correto afirmar que:
- A) subordinam-se ao regime desta Lei somente os órgãos públicos integrantes da Administração direta dos poderes Legislativo e Judiciário. O Poder Executivo não se subordina ao regime desta Lei.
- B) aplicam-se as disposições desta Lei às entidades privadas com fins lucrativos, que recebam, inclusive, recursos privados.
- C) poderá ser negado acesso à informação necessária à tutela judicial ou administrativa de direitos fundamentais.
- D) cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, observada a sua disponibilidade, autenticidade, integridade e eventual restrição de acesso.
- E) não é direito do requerente obter o inteiro teor de decisão de negativa de acesso, por certidão ou cópia.
- 25.** Para José dos Santos Carvalho Filho, “a Administração Pública exerce atividade multifária e complexa, e sempre com os olhos voltados para fim de interesse público. Para alcançá-lo, precisa valer-se de serviços e bens fornecidos por terceiros, razão por que é obrigada a firmar contratos para a realização de obras, prestação de serviços, fornecimento de bens, execução de serviços públicos, locação de imóveis etc. Não poderia a lei deixar ao exclusivo critério do administrador a escolha de pessoas a serem contratadas, porque essa liberdade daria margem a escolhas impróprias. A licitação veio contornar esse risco. Sendo um procedimento anterior ao próprio contrato, permite que seja escolhida a proposta mais vantajosa para a Administração”. De acordo com a Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 8.666/93), é correto afirmar que:
- A) nos processos de licitação, poderá ser estabelecida margem de preferência para produtos manufaturados e para serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras.
- B) subordinam-se ao regime dessa Lei os órgãos da administração direta, os fundos especiais, as autarquias, exceto as fundações e empresas públicas.
- C) a licitação destina-se a observância do princípio da seleção mais vantajosa para a administração pública, entretanto, ela não garante a observância do princípio da isonomia.
- D) constitui motivo para rescisão do contrato o atraso, mesmo que justificado, no início da obra, serviço ou fornecimento.
- E) não constitui motivo para rescisão do contrato a dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado.
- 26.** Maria, estudante de Direito, foi convidada a apresentar um Seminário sobre Administração Pública. Um dos itens de sua apresentação considerou a Administração como os vários órgãos, serviços e agentes do Estado, que exercem atividades com a finalidade de atender, direta ou indiretamente, ao interesse público. Sobre a Administração Pública, é correto afirmar que:
- A) não pode anular seus próprios atos, mesmo quando eivados de vício de legalidade. A anulação dos atos administrativos só cabe ao Poder Judiciário.
- B) pode anular seus próprios atos por motivo de conveniência e oportunidade, desconsiderando os direitos adquiridos.
- C) pode revogar seus próprios atos por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- D) os atos administrativos que apresentarem defeitos sanáveis poderão ser convalidados pela própria administração, mesmo em decisão na qual se evidencie lesão ao interesse público e prejuízo a terceiros.
- E) o direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em dez anos, contados da data em que foram praticados.
- 27.** Joana, estudante de Direito, decidiu realizar o concurso público para o cargo de Assistente em Administração da UFRJ. Para obter êxito no certame, considerando os termos do Edital do referido concurso, Joana fez uma pesquisa detalhada acerca do Decreto 6.944/2009, que estabelece medidas organizacionais para o aprimoramento da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Nos termos desse Decreto, sobre concurso público, é correto afirmar que:
- A) o concurso público será somente de provas, e não pode ser realizado em duas etapas.
- B) durante o período de validade do concurso público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar, mediante motivação expressa, a nomeação de candidatos aprovados e não convocados, podendo ultrapassar, em até cinquenta por cento, o quantitativo original de vagas.
- C) havendo prova oral ou defesa de memorial, será somente em sessão privada, e, em hipótese alguma, pode ser gravada.
- D) a realização de avaliação psicológica não está condicionada à existência de previsão legal específica e pode, ou não, estar prevista em edital.
- E) a realização de provas de aptidão física não exige a indicação no edital do tipo de prova, nem das técnicas admitidas.

28. Alícia, professora da rede de ensino estadual, tendo apenas uma matrícula, resolveu fazer concurso para o cargo de professor titular da UFRJ, sem dedicação exclusiva. Após aprovação e nomeação, Alícia toma posse do cargo, tendo em vista que há compatibilidade de horários. Com base na Constituição Federal de 1988, a respeito da acumulação de cargo é correto afirmar que, havendo compatibilidade de horários:

- A) Alícia pode acumular três cargos de professor com outro técnico ou científico.
- B) Alícia pode acumular dois cargos de professor.
- C) Alícia pode acumular dois cargos de técnico ou científico e um de professor.
- D) Alícia pode acumular três cargos de professor.
- E) Alícia pode acumular dois cargos de professor com dois de técnico ou científico.

29. Lúcio, servidor público federal da UFRJ, praticou ato de improbidade administrativa. Nos termos da Constituição Federal de 1988, os atos de improbidade administrativa importarão:

- A) a perda dos direitos políticos, a perda da função pública e o ressarcimento ao erário, apenas, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- B) a perda dos direitos civis, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- C) a perda dos direitos políticos, a suspensão da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- D) a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- E) a perda dos direitos políticos e a perda da função pública, apenas, sem prejuízo da ação penal cabível.

30. O conceito de responsabilidade está diretamente vinculado à ideia de resposta, uma vez que tal vocábulo vem do termo latino *respondere*, que tem o sentido de responder. No Direito Administrativo, a responsabilidade relaciona-se de imediato ao fato de que alguém deve responder perante a ordem jurídica em virtude de algum fato precedente. O fato e a sua imputabilidade a alguém constituem pressupostos indispensáveis do instituto da responsabilidade. Logo, não pode haver responsabilidade sem o fato gerador e sem a pessoa que gerou o fato. Acerca das responsabilidades tratadas na Lei nº 8112/90, é correto afirmar que:

- A) as sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.
- B) o servidor público responde penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições. A responsabilidade civil não pode, em qualquer hipótese, ser imputada ao servidor.
- C) o servidor só responde administrativamente pelos seus atos. Independente das consequências, o servidor não pode responder penal ou civilmente pelo exercício irregular de suas funções.

- D) a obrigação de reparar o dano pelo exercício irregular das funções não se estende aos sucessores do servidor.
- E) a responsabilidade administrativa do servidor não será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O tamanho correto de tubo orotraqueal a ser usado para intubar um paciente de 4 anos é de:

- A) 3,5 sem balonete.
- B) 4,5 com balonete.
- C) 3,0 com balonete.
- D) 4,0 com balonete.
- E) 4,0 sem balonete.

32. Um plantonista do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência é chamado para avaliar uma criança que desmaiou após queda de altura durante uma brincadeira. Ao chegar, munido de seu material de reanimação cardiopulmonar (RCP), o plantonista percebe que a criança de cerca de 8 anos está arresponsiva, sem pulsos palpáveis, com respiração anormal. Assinale a alternativa que apresenta a melhor conduta a ser adotada.

- A) Aplicar uma série de ventilações de resgate com bolsa valva máscara.
- B) Fornecer oxigênio e monitorizar o paciente.
- C) Intubar a criança e providenciar um acesso vascular.
- D) Providenciar acesso vascular e oferecer adrenalina.
- E) Massagem cardíaca externa.

33. Um paciente de 8 anos, com 35 quilos, está com quadro de meningoencefalite herpética e coma, utilizando monitorização neurológica invasiva. Apresenta Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA) grave, necessitando ajuste de ventilação mecânica, buscando ser o mais protetor possível. Evolui com os seguintes parâmetros de monitorização: Pressão intracraniana (PIC): 40 mmHg. Pressão venosa central (PVC): 18 mmHg. Pressão arterial média (PAM): 74 mmHg. Saturação arterial de oxigênio: 92%. Saturação venosa do bulbo da jugular: 80%. Gasometria arterial: pH: 7,30 PaCO₂: 40 PaO₂: 80 Bicarbonato: 24 Excesso de base: -1 SatO₂: 94%. Parâmetros ventilatórios: ventilação assistida-controlada (A/C), pico de pressão inspiratória (PIP): 30 mmHg, pressão expiratória final (PEEP): 8 mmHg, FR: 25 irpm, tempo inspiratório: 0,8 segundo, fração inspirada de oxigênio: 80%, gerando um volume corrente: de 400 mililitros. Pela avaliação das curvas de monitorização ventilatória, há evidências de exalação completa. Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela que apresenta a conduta mais adequada a ser adotada.

- A) Recrutamento alveolar.
- B) Aumento da frequência respiratória.
- C) Aumento do tempo inspiratório.
- D) Aumento da PEEP.
- E) Redução da PIP.

34. Com relação à asma, assinale a afirmativa que melhor se aplica à fisiopatologia e repercussões na mecânica ventilatória.
- A) A asma é uma patologia com predomínio de comprometimento obstructivo de vias aéreas, redução da resistência ventilatória e da constante de tempo, configurando um espaço morto aumentado e predomínio de distúrbio ventilatório.
 - B) A asma é uma patologia com predomínio de comprometimento obstructivo de vias aéreas, aumento da resistência ventilatória e da constante de tempo, configurando um predomínio de aumento do *shunt* alveolar e hipoxemia grave.
 - C) A asma é uma patologia com predomínio de comprometimento alveolar, aumento da resistência ventilatória, redução da constante de tempo, configurando um espaço morto aumentado e predomínio de distúrbio ventilatório.
 - D) A asma é uma patologia com predomínio de comprometimento alveolar, aumento da resistência ventilatória e da constante de tempo, configurando o predomínio de aumento do *shunt* alveolar e hipoxemia grave.
 - E) A asma é uma patologia com predomínio de comprometimento obstructivo de vias aéreas, aumento da resistência ventilatória e da constante de tempo, configurando um espaço morto aumentado e predomínio de distúrbio ventilatório.

35. Uma criança de oito anos chega à Emergência com febre e celulite em membro inferior direito, três dias após trauma durante partida de futebol. Apresenta-se taquidispneico, com frequência cardíaca de 160 bpm, pressão arterial 80 x 38 (55) mm Hg, extremidades aquecidas, enchimento capilar periférico rápido e pulsos periféricos amplos. Recebe suporte ventilatório e hemodinâmico e, após estabilização inicial, é transferido para a unidade de terapia intensiva pediátrica. Três dias depois, permanece dependente de drogas vasopressoras, taquicárdico e oligúrico. O laboratório informa crescimento em amostra de hemocultura de *Staphylococcus aureus* resistente a metilicina. Assinale a opção que apresenta o melhor esquema antimicrobiano para essa infecção.
- A) Vancomicina e clindamicina.
 - B) Vancomicina e oxacilina.
 - C) Vancomicina.
 - D) Oxacilina e clindamicina.
 - E) Ceftriaxona e oxacilina.

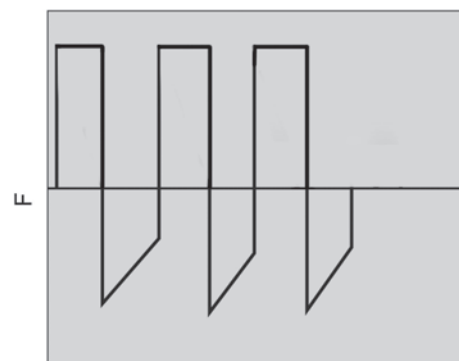
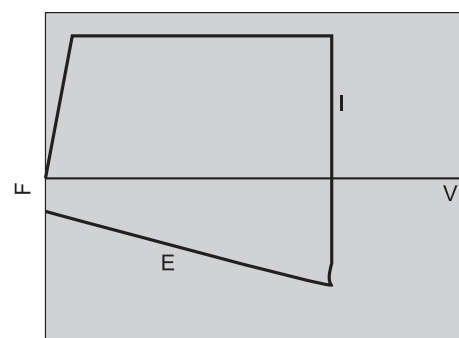
36. Assinale a alternativa que apresenta a mistura aproximada entre ar comprimido e oxigênio utilizada inicialmente em um capacete (*hood*) com o objetivo de oferecer uma FiO₂ de 40%, com um fluxo total de 20 litros por minuto (L/min).
- A) 10 L/min de ar comprimido e 10 L/min de oxigênio.
 - B) 8 L/min de ar comprimido e 12 L/min de oxigênio.
 - C) 15 L/min de ar comprimido e 5 L/min de oxigênio.
 - D) 12 L/min de ar comprimido e 8 L/min de oxigênio.
 - E) 5 L/min de ar comprimido e 15 L/min de oxigênio.

37. Sobre a capnografia, assinale a afirmativa **INCORRETA**.
- A) Pode ser utilizada como parâmetro de sucesso da reanimação cardiopulmonar.

- B) Quando a reanimação cardiopulmonar é bem sucedida, há redução do CO₂ expirado monitorizado.
- C) Aplica-se a avaliação da posição do TOT após intubação orotraqueal.
- D) A capnografia volumétrica possibilita a avaliação de adequação de fluxo pulmonar e estimativa de espaço morto alveolar.
- E) A parada cardiorrespiratória pode levar à não detecção do CO₂ expirado.

38. Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela que contém o paciente considerado o melhor candidato ao uso de ventilação não invasiva.
- A) Encefalopata crônico, com grave comprometimento neurológico, com quadro de pneumonia e sem proteção adequada de via aérea.
 - B) Paciente com Síndrome de Guillain-Barré, desconforto respiratório e sialorreia.
 - C) Pré-escolar com choque séptico e insuficiência respiratória.
 - D) Adolescente portador de insuficiência cardíaca congestiva e edema agudo de pulmão.
 - E) Paciente em estado de mal epilético, em uso de midazolam em infusão contínua, que evolui com depressão ventilatória.

39. Um paciente de 6 meses, com 10 quilos, portador de broncoespasmo grave, é intubado, em ventilação mecânica modo assisto controlado, controlada a volume e fluxo constante, com possibilidade de ajuste de fluxo e volume, com os seguintes parâmetros: volume controlado: 120 ml, tempo inspiratório: 0,6 segundos frequência respiratória: 30 ciclos por minuto, pressão expiratória final positiva: 3 mmHg, FiO₂: 50%. Sedado, em uso de bloqueador neuromuscular e salbutamol venoso, apresenta a seguinte gasometria: pH: 7,1; paO₂: 80; paCO₂: 90; Bicarbonato: 23,2; Excesso de Base: -3; SatO₂: 95%. A monitorização gráfica da mecânica ventilatória mostra os seguintes padrões:



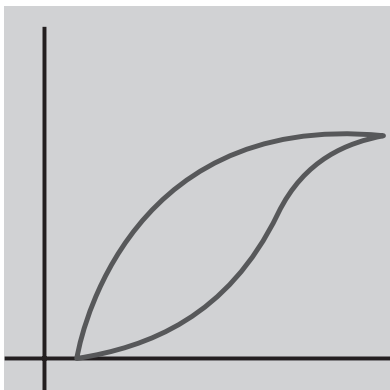
- Considerando essas informações, assinale a alternativa que apresenta a conduta a ser adotada nesse caso.
- A) Redução de frequência respiratória e aumento de fluxo.
 - B) Aumento de frequência respiratória e redução de fluxo.
 - C) Redução de frequência respiratória e aumento do tempo inspiratório.
 - D) Aumento de frequência respiratória e aumento de fluxo.
 - E) Aumento de volume corrente.
40. Um paciente de 6 anos, portador de insuficiência cardíaca congestiva por valvulopatia reumática, em acompanhamento ambulatorial, faz uso crônico de diurético. A mãe o traz à Emergência por notar, há cerca de 10 dias, um comportamento mais apático, um pouco prostrado. À avaliação laboratorial inicial, o sódio plasmático era de 113 mEq/L. Programa-se uma reposição de sódio. Assinale a alternativa que contém o valor desejado de incremento do sódio nas primeiras 24 horas.
- A) 20 mEq/L.
 - B) 25 mEq/L.
 - C) 12 mEq/L.
 - D) 30 mEq/L.
 - E) 18 mEq/L.
41. Considerando a questão anterior, o paciente de 6 anos, seis horas após instituída a terapia escolhida, evolui com quadriplegia, hipertonia difusa e confusão mental. Assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico provável do referido caso.
- A) Hiperpotassemia associada.
 - B) Infarto cerebral.
 - C) Lesão desmielinizante osmótica.
 - D) Hemorragia cerebral.
 - E) Acidose metabólica hiperclorêmica
42. Um paciente com SDRA, em ventilação mecânica, faz uso de midazolam, fentanil e atracúrio. A monitorização do índice bispectral dele mostra o valor de 80 (normal = 0 a 100). Assinale, dentre as opções a seguir, a conduta a ser adotada nesse caso.
- A) Aumentar o fentanil.
 - B) Aumentar o midazolam.
 - C) Aumentar o atracúrio.
 - D) Reduzir o midazolam.
 - E) Reduzir o atracúrio.
43. De acordo com o que preveem as atuais diretrizes mundiais para tratamento da sepse, assinale a afirmativa correta.
- A) Nos casos de choque séptico, deverão ser oferecidas etapas de expansão volêmica de 20ml/kg em uma hora cada.
 - B) A hipotensão é necessária para diagnóstico de sepse com disfunção cardiovascular.
 - C) Após a ressuscitação volêmica e a instalação de cateter venoso central, caso a saturação venosa central esteja acima de 70%, deve-se iniciar dobutamina.
 - D) Pode-se tolerar níveis de hemoglobina até de 7 g/dL, desde que a saturação venosa central permaneça abaixo de 70%.
 - E) Nos casos de sepse grave, a administração da primeira dose do antibiótico, antes de uma hora após seu reconhecimento, reduz significativamente a mortalidade e deve ser um objetivo terapêutico, preferencialmente, com coleta prévia de culturas.
44. De acordo com a definição da síndrome do desconforto respiratório agudo, estabelecida pela força tarefa de Berlim (*the Berlin Definition*), assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico para um paciente queimado que, no terceiro dia após a queimadura, evolui com desconforto respiratório, alteração radiológica heterogênea, necessidade de ventilação mecânica e índice de oxigenação de 14.
- A) Síndrome do desconforto respiratório agudo moderado.
 - B) Síndrome do desconforto respiratório agudo leve.
 - C) Síndrome do desconforto respiratório agudo grave.
 - D) Lesão pulmonar aguda moderada.
 - E) Lesão pulmonar aguda leve.
45. Os efeitos hemodinâmicos da ventilação por pressão positiva são:
- A) ventrículo direito: aumento da pré-carga e redução da pós-carga; ventrículo esquerdo: redução da pré-carga e redução da pós-carga.
 - B) ventrículo direito: aumento da pré-carga e aumento da pós-carga; ventrículo esquerdo: redução da pré-carga e redução da pós-carga.
 - C) ventrículo direito: redução da pré-carga e aumento da pós-carga; ventrículo esquerdo: aumento da pré-carga e redução da pós-carga.
 - D) ventrículo direito: redução da pré-carga e aumento da pós-carga; ventrículo esquerdo: redução da pré-carga e redução da pós-carga.
 - E) ventrículo direito: redução da pré-carga e aumento da pós-carga; ventrículo esquerdo: redução da pré-carga e aumento da pós-carga.
46. Um paciente de 12 anos, pesando 40 quilos, com quadro de choque séptico e síndrome do desconforto respiratório agudo em ventilação mecânica invasiva, em uso de monitorização hemodinâmica minimamente invasiva e dobutamina 8 mcg/Kg/min e noradrenalina 0,9 mcg/Kg/min, apresenta os seguintes parâmetros de monitorização: Pressão arterial: 75x30 (45) mm Hg, frequência cardíaca: 120 bpm, índice de volume sistólico (IVS): 45 mL, índice cardíaco: 5,4 L/min/m², pressão venosa central: 10 mm Hg, variação de volume sistólico: 3 %, variação de pressão de pulso: 3 %. Apresenta-se oligúrico, com aumento de lactato. Dentre as condutas a seguir, assinale aquela que melhor se aplica ao paciente em questão.
- A) Prova de volume / expansão volêmica.
 - B) Início de adrenalina dose 0,1 mcg/Kg/min.
 - C) Aumento de dobutamina.
 - D) Furosemida.
 - E) Início de vasopressina.

47. Um paciente, com quadro de linfoma, diagnóstico recente, em bloco inicial de quimioterapia, evolui nas últimas horas com oligúria. A equipe de enfermagem chama o médico e alerta para o traçado da cardioscopia, mostrado a seguir, na velocidade de 25 mm/s.



De acordo com o quadro clínico do paciente e com o diagnóstico mais provável, assinale a alternativa que apresenta a conduta a ser adotada.

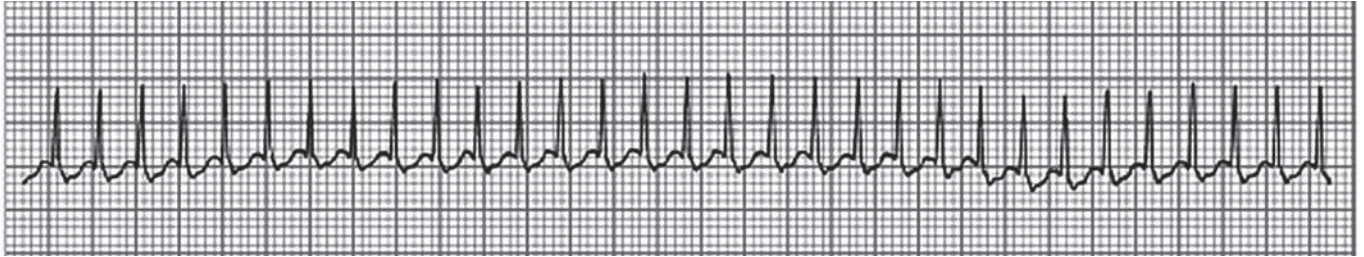
- A) Hiperidratação e furosemida.
 - B) Hiperidratação e alopurinol.
 - C) Gluconato de cálcio e glicoinsulino terapia.
 - D) Furosemida e bicarbonato de sódio.
 - E) Gluconato de cálcio e alopurinol.
-
48. Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela que contém apenas soluções coloides.
- A) Albumina e amido pentastarch.
 - B) Albumina, Ringer lactato e soro fisiológico.
 - C) Albumina, Na Cl 3 % e amido pentastarch.
 - D) Ringer lactato e Na Cl 3 %.
 - E) Ringer lactato e amido pentastarch.
49. Um adolescente com quadro de cetoacidose diabética inicia tratamento com insulina venosa. Após 6 horas de tratamento, apresenta pH: 7,3, PaCO₂: 28, PaO₂: 80, Bicarbonato: 12 e Glicemia: 160 mg/dL. Assinale a alternativa que apresenta a melhor conduta a ser adotada nesse caso.
- A) Suspensão da infusão de insulina.
 - B) Suspensão da infusão de insulina e oferta de glicose.
 - C) Aumento da infusão de insulina.
 - D) Oferta de glicose.
 - E) Suspensão da infusão de insulina e oferta de bicarbonato.
50. Assinale a alternativa que identifica corretamente a alteração presente na curva de monitorização ventilatória pressão x volume a seguir.



- A) Alteração da histerese, por aumento da resistência.
 - B) Aprisionamento aéreo, devido a hiperinsuflação pulmonar dinâmica.
 - C) Assincronia de ciclagem, devido a tempo inspiratório muito longo.
 - D) Assincronia de disparo por configuração inadequada da sensibilidade.
 - E) Hiperdistensão alveolar, definida como redução da complacência nos 20% finais da inspiração.
51. Em relação aos modos ventilatórios, pode-se afirmar que:
- A) desde que o paciente não apresente mudança na complacência ou na resistência, apresentará sempre o mesmo volume corrente quando ventilado em pressão de suporte.
 - B) de maneira geral, a sensibilidade deve ser ajustada de modo a facilitar o disparo sem aumentar o trabalho respiratório, atentando-se para a auto-ciclagem.
 - C) na ventilação por pressão limitada com fluxo contínuo, assegura-se que um determinado valor de pressão inspiratória será alcançado, mas não se tem controle sobre o volume corrente.
 - D) assim como a ventilação por pressão controlada, a ventilação por pressão de suporte é ciclada a tempo.
 - E) no modo assistido-controlado, o disparo ocorre apenas por tempo e não pelo esforço respiratório do paciente.
52. Uma criança de 20 quilos encontra-se em ventilação invasiva por pneumonia adquirida na comunidade, com os seguintes parâmetros: modo pressão controlada, pressão controlada 22 cmH₂O acima da pressão expiratória final, pressão expiratória final (PEEP) 7 cmH₂O, frequência respiratória 25 cpm, tempo inspiratório 0,8 s, fração inspirada de O₂ 75 %. O volume corrente medido é de 180 mL, a pressão média de vias aéreas é de 15 cmH₂O e a pressão inspiratória (PIP) é 29 cmH₂O. Radiografia de tórax com infiltrado difuso bilateral, heterogêneo, sem atelectasias ou extravasamento aéreo. Gasometria arterial: pH = 7,38, pCO₂ = 48, pO₂ = 75, HCO₃ = 26, BE = + 2, SaO₂ = 95. Assinale a alternativa que contém o melhor ajuste ventilatório para esse paciente, no momento, a fim de atender os objetivos de uma ventilação protetora, de acordo com as recomendações específicas.
- A) Aumentar a frequência respiratória.
 - B) Aumentar a pressão controlada e reduzir a PEEP, mantendo a mesma PIP.
 - C) Não é necessário nenhum ajuste.
 - D) Solicitar oxigenação por membrana extracorpórea.
 - E) Reduzir a pressão controlada e aumentar a PEEP.

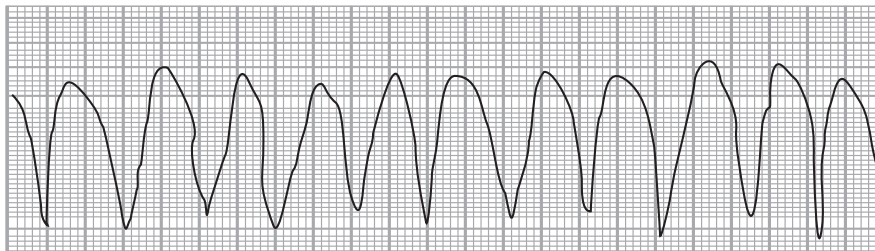
- 53.** Com base nas recomendações de 2015 da *American Heart Association* para os cuidados durante e após a reanimação cardiopulmonar-cerebral, assinale a alternativa correta.
- A) Alterações clínicas neurológicas como midríase parálitica e ausência de reflexos de tronco cerebral podem ser utilizadas como critério para interrupção dos esforços de reanimação de uma parada cardiopulmonar prolongada.
 - B) A vasopressina é tão eficaz quanto a adrenalina na parada cardiopulmonar.
 - C) Após o retorno da circulação espontânea, o paciente deve ser mantido por breve período com oferta de alta concentração de oxigênio e hiperventilação leve.
 - D) Nos primeiros dias após uma parada cardiopulmonar, a temperatura deve ser monitorada continuamente e a febre, tratada agressivamente. Pode-se utilizar hipotermia terapêutica para pacientes comatosos que sofreram parada cardiopulmonar extra-hospitalar.
 - E) Após o retorno da circulação espontânea, deve-se evitar hipotensão arterial, através de medidas sequenciais da pressão arterial não invasiva e administração de drogas vasopressoras para os pacientes com pressão arterial sistólica abaixo do percentil 5, evitando-se administração de fluidos para esta finalidade devido à ocorrência de edema cerebral.
- 54.** Um escolar, no quinto dia de pós-operatório de cirurgia cardíaca, queixa-se de dor torácica e evolui com febre e piora clínica, apresentando rebaixamento do nível de consciência, distúrbio de perfusão e oligúria. O ecocardiograma demonstra derrame pericárdico. Os parâmetros de monitorização hemodinâmica invasiva que indicam a necessidade absoluta de pericardiocentese são:
- A) pressão arterial = 61 x 46 (52) mmHg; pressão venosa central = 18 mmHg; pressão no átrio esquerdo = 18 mmHg; índice cardíaco = 2,3 L/min/m².
 - B) pressão arterial = 88 x 58 (67) mmHg; pressão venosa central = 7 mmHg; pressão no átrio esquerdo = 20 mmHg; índice cardíaco = 2,1 L/min/m².
 - C) pressão arterial = 88 x 40 (57) mmHg; pressão venosa central = 10 mmHg; pressão no átrio esquerdo = 18 mmHg; índice cardíaco = 3,9 L/min/m².
 - D) pressão arterial = 88 x 61 (70) mmHg; pressão venosa central = 18 mmHg; pressão no átrio esquerdo = 15 mmHg; índice cardíaco = 6,0 L/min/m².
 - E) pressão arterial = 66 x 34 (46) mmHg; pressão venosa central = 12 mmHg; pressão no átrio esquerdo = 18 mmHg; índice cardíaco = 4,4 L/min/m².
- 55.** Um adolescente, vítima de atropelamento, foi internado na unidade de terapia intensiva com traumatismo cranioencefálico grave. Foi colocado em ventilação mecânica invasiva, iniciado uso de drogas vasoativas, além das medidas neurológicas específicas. Apesar dos esforços, evoluiu com deterioração neurológica e foi confirmado, por protocolo, o diagnóstico de morte encefálica. A família foi reunida para a comunicação da confirmação do diagnóstico e compreendeu a sua irreversibilidade. O programa estadual de transplantes foi acionado e virá conversar com a família sobre doação de órgãos. Em seguida, o paciente apresentou hipotensão arterial. Assinale a opção que apresenta a melhor conduta a ser adotada.
- A) Não tratar a hipotensão ou qualquer outra deterioração orgânica, mas manter o suporte em uso até ocorrer parada cardíaca.
 - B) Não tratar a hipotensão e, após nova reunião familiar, retirar todo o suporte em uso e constatar o óbito.
 - C) Titular dose de vasopressor, com o objetivo de garantir perfusão orgânica.
 - D) Não tratar a hipotensão, mas o suporte em uso só deve ser retirado após realização de exame complementar pertinente, como eletroencefalograma.
 - E) Tratar a hipotensão e outras disfunções orgânicas de acordo com o desejo manifestado pelo responsável legal e o suporte só poderá ser retirado se houver refratariedade do choque.
- 56.** Assinale a alternativa que apresenta o quadro neurológico em que há indicação de uso de corticoide.
- A) Traumatismo cranioencefálico grave.
 - B) Meningoencefalite herpética.
 - C) Encefalopatia hepática.
 - D) Estado de mal convulsivo.
 - E) Tumor de fossa posterior.
- 57.** Assinale a alternativa que apresenta corretamente distúrbios presentes na síndrome de lise tumoral.
- A) Hiperbilirrubinemia, hipocalcemia, hiperfosfatemia, hiperpotassemia e insuficiência hepática aguda.
 - B) Hiperuricemia, hipercalcemia, hipofosfatemia, hiperpotassemia e insuficiência renal aguda.
 - C) Hiperbilirrubinemia, aumento de aminotransferases, hiperpotassemia e encefalopatia hepática.
 - D) Hiperuricemia, hipocalcemia, hiperfosfatemia, hiperpotassemia e insuficiência renal aguda.
 - E) Icterícia, náuseas, vômitos, hiponatremia, hiperpotassemia e encefalopatia metabólica.
- 58.** Quanto aos critérios para o diagnóstico de *delirium* em pediatria, assinale a alternativa correta.
- A) Alteração do nível de consciência, pensamento desorganizado e desatenção.
 - B) Sudorese, tremores e alucinações.
 - C) Febre, diarreia e vômitos.
 - D) Sonolência excessiva, dificuldade de desmame ventilatório e fraqueza muscular.
 - E) Hiperexcitabilidade, taquicardia, hipertensão arterial grave e midríase.

59. Um lactente com história de cansaço, vômitos e dificuldade para mamar é levado à emergência. Ao exame físico, observam-se palidez cutânea, extremidades frias, taquipneia e pulsos periféricos finos. Rapidamente é instalada monitorização com oximetria de pulso e eletrocardiografia, com velocidade de 25 mm/s, representada na figura a seguir. Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela que melhor descreve o traçado.



- A) Frequência cardíaca aproximada de 200/min; intervalo PR curto.
- B) Nenhuma onda P conduz ao ventrículo.
- C) Apenas algumas ondas P conduzem ao ventrículo.
- D) Presença de onda delta, sugerindo hipocalemia associada.
- E) Complexos QRS estreitos; intervalos RR regulares.

60. Uma criança de seis anos está internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com quadro de broncoespasmo. Está intubada, acoplada a aparelho de ventilação mecânica, com uso de medicação beta-agonista venosa em infusão contínua, sedação, analgesia e bloqueio neuromuscular. Após manobra de aspiração de tubo orotraqueal (TOT), os alarmes do monitor alertam para frequência cardíaca (FC) de 220 batimentos por minuto (bpm) e perda da leitura da onda de pulso do saturímetro. O paciente encontrava-se sem pulsos palpáveis, entrada de ar reduzida à esquerda e o seguinte padrão de leitura de ECG, a 25 mm/s:



Dentre as opções a seguir, assinale a alternativa que apresenta a medida que deve ser tomada de imediato.

- A) Punção de provável pneumotórax.
- B) Massagem cardíaca externa + adrenalina.
- C) Adenosina.
- D) Amiodarona.
- E) Cardioversão elétrica sincronizada.



UFRJ
